O IMPACTO DO CONSUMISMO NA VIDA DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE NEÓPOLIS/SE

THE IMPACT OF CONSUMERISM ON THE LIVES OF PUBLIC SERVANTS IN THE MUNICIPALITY OF NEÓPOLIS/SE

EL IMPACTO DEL CONSUMISMO EN LA VIDA DE LOS SERVIDORES PÚBLICOS DEL MUNICIPIO DE NEÓPOLIS/SE

https://doi.org/10.56238/rcsv12n3-006

Data de submissão: 01/11/2023 **Data de aprovação**: 01/12/2023

Diogo Santos Cardoso
Graduando em Administração pela Faculdade Raimundo Marinho.

Luan da Silva Dias Ferreira
Graduando em Administração pela Faculdade Raimundo Marinho.

Vívia Pereira de Moraes Santos
Graduada em Administração. Especialista em Gestão de Pessoas e Gestão de Recursos Humanos. Mestra em Ciências da Propriedade Intelectual pela Universidade Federal de Sergipe.

Angelica da Trindade Henrique
Graduada em Economia pela Universidade Federal de Alagoas. MBA em Administração, Contabilidade e Finanças. Mestra em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutora em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco.

RESUMO
Os seres humanos vivem em um mundo capitalista, e consumir está relacionada a sobrevivência e perpetuidade da própria espécie. Com a necessidade de satisfazer os seus impulsos mais naturais, como meio primordial da manutenção da vida. Os servidores públicos têm mais incentivos e facilidade no acesso ao crédito, e estímulo na aquisição de bens e serviços, fato notado em descontos e empréstimos. Essa "facilidade" relaciona-se diretamente à concepção de estabilidade financeira. Este estudo tem como objetivo geral analisar o impacto do consumismo na vida dos servidores públicos de Neópolis/SE. Especificamente, é preciso considerar as múltiplas perspectivas desse processo, fazendo uma análise dos aspectos econômicos, dos impactos ambientais e dos efeitos na saúde mental e bem-estar. Para com isso, responder a problemática de: Quais são os impactos do consumismo na sociedade atual? Restringindo o estudo aos servidores públicos de Neópolis/SE, profissionais esses que enfrentam desafios específicos relacionados ao consumo e ao endividamento, que merecem investigação mais aprofundada. Para realização do trabalho, fez-se um estudo de artigos e livros que tratam da questão do consumo e das consequências dele para vida pessoal. Atualmente, o interesse aos cargos públicos no Brasil desperta muito interesse pelo terem um salário mais alto, se comparado a outros setores e oferece uma estabilidade empregatícia. O que se constata que a maioria dos funcionários públicos são do sexo feminino, porém, tem seus salários a menor, tendo as mesmas atividades com as dos homens.

Palavras-chave: Consumismo. Servidor Público. Comportamento. Endividamento.

ABSTRACT
Humans live in a capitalist world, and consumption is linked to the survival and perpetuation of the species itself. It is linked to the need to satisfy our most natural impulses, as a primary means of

maintaining life. Public servants have greater incentives and easier access to credit, and encouragement to purchase goods and services, a fact evident in discounts and loans. This "ease" is directly related to the concept of financial stability. This study's overall objective is to analyze the impact of consumerism on the lives of public servants in Neópolis, Sergipe. Specifically, it is necessary to consider the multiple perspectives of this process, analyzing the economic aspects, the environmental impacts, and the effects on mental health and well-being. To this end, we answer the question: What are the impacts of consumerism on today's society? Restricting the study to public servants in Neópolis, Sergipe, these professionals face specific challenges related to consumption and debt, which deserve further investigation. To carry out this work, we analyzed articles and books that address the issue of consumption and its consequences for personal lives. Currently, public office in Brazil is attracting significant interest due to its higher salaries compared to other sectors and job security. It is clear that the majority of public servants are women, but they receive lower salaries, performing the same duties as men.

Keywords: Consumerism. Public Servant. Behavior. Indebtedness.

RESUMÉN

Los seres humanos vivimos en un mundo capitalista, y el consumo está ligado a la supervivencia y perpetuación de la especie. Está vinculado a la necesidad de satisfacer nuestros impulsos más naturales, como medio principal para mantener la vida. Los funcionarios públicos tienen mayores incentivos y un acceso más fácil al crédito, así como incentivos para adquirir bienes y servicios, hecho evidente en descuentos y préstamos. Esta "facilidad" está directamente relacionada con el concepto de estabilidad financiera. El objetivo general de este estudio es analizar el impacto del consumismo en la vida de los funcionarios públicos de Neópolis, Sergipe. Específicamente, es necesario considerar las múltiples perspectivas de este proceso, analizando los aspectos económicos, los impactos ambientales y los efectos en la salud mental y el bienestar. Para ello, respondemos a la pregunta: ¿Cuáles son los impactos del consumismo en la sociedad actual? Al restringir el estudio a los funcionarios públicos de Neópolis, Sergipe, estos profesionales enfrentan desafíos específicos relacionados con el consumo y el endeudamiento, que merecen mayor investigación. Para llevar a cabo este trabajo, analizamos artículos y libros que abordan el tema del consumo y sus consecuencias en la vida personal. Actualmente, los cargos públicos en Brasil están despertando un gran interés debido a sus salarios más altos en comparación con otros sectores y a la estabilidad laboral. Es evidente que la mayoría de los servidores públicos son mujeres, pero reciben salarios más bajos y desempeñan las mismas funciones que los hombres.

Palabras clave: Consumismo. Servidor Público. Comportamiento. Endeudamiento.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade é profundamente influenciada por diversas forças culturais, econômicas e sociais. Dentre elas, destaca- se o consumismo como uma das mais proeminentes, pois segundo Bauman (2008), o consumismo, além de representar um uma grande ineficiência econômica e um excesso, se caracteriza também, por essa razão, como uma economia baseada na ilusão. Nessa perspectiva, é vital estudar cuidadosamente as dimensões multifacetadas do fenômeno do consumismo bem como suas consequências para reflexão crítica sobre esse tema tão impactante na atual realidade social.

Os acadêmicos exploraram extensivamente o consumismo como uma força motriz da economia de mercado. Isso pode ser confirmado por Piketty (2014) que abordou, de forma bastante intrínseca a conexão entre o consumismo e o sistema econômico, gerando discussões sobre como isso afeta a distribuição de riqueza e questões relacionadas à justiça social. Portanto, essa discussão perpassa por diversas áreas do conhecimento, como psicologia, por exemplo, alcançando também questões de igualdade e equidade.

Ao mesmo tempo, o consumismo tem gerado preocupações relacionadas ao meio ambiente. De acordo com Klein (2015), a incessante busca por bens materiais tem implicações diretas no ecossistema, manifestando-se na exploração de recursos naturais e no aumento da produção de resíduos. Essas consequências do consumo destacam a importância urgente de abordar questões sustentáveis.

Além disso, é importante mencionar que o consumismo tem um impacto significativo na esfera individual e psicológica. Já Bucci (2013), diz que a sociedade de consumo frequentemente gera pressões psicológicas nas pessoas, levando a sentimentos de ansiedade e insatisfação. Com isso em mente, fica evidente como os efeitos do consumismo podem afetar nosso bem-estar pessoal.

Este estudo tem como objetivo geral analisar o impacto do consumismo na vida dos servidores públicos de Neópolis/SE. Especificamente, é preciso considerar as múltiplas perspectivas desse processo, fazendo uma análise dos aspectos econômicos, dos impactos ambientais e dos efeitos na saúde mental e bem-estar. Para com isso, responder a problemática de: Quais são os impactos do consumismo na sociedade atual? Restringindo o estudo aos servidores públicos de Neópolis/SE, profissionais esses que enfrentam desafios específicos relacionados ao consumo e ao endividamento, que merecem investigação mais aprofundada.

Como hipótese do trabalho, admite- se que o consumismo excessivo tem um impacto significativo nas finanças pessoais, no bem-estar psicológico e no meio ambiente, e que a educação financeira desempenha um papel fundamental na mitigação desses impactos.

Com relação a metodologia do trabalho, fez-se uma revisão da literatura existente sobre o consumismo, endividamento, seus impactos na sociedade, importância da educação financeira, a qual

serviu para compreender as teorias, os conceitos e as pesquisas anteriores relacionadas aos temas abordados no estudo. Caracterizando um estudo qualitativo, o qual permite uma compreensão mais profunda e contextual do fenômeno sob investigação, explorando perspectivas, experiências e comportamentos relacionados ao consumo e ao endividamento.

Além dessa introdução, o presente trabalho faz uma análise sobre a definição do servidor público, em seguida discute sobre consumismo, destacando os impactos a partir dos fatores psicológicos do endividamento e dos impactos ambientais. Posteriormente, se fez uma análise da importância da educação financeira como forma de melhorar as finanças pessoais e reduzir os impactos do consumismo.

2 DEFINIÇÃO DE SERVIDOR PÚBLICO

De forma inicial, é importante definir o que são os servidores públicos, alvo do nosso estudo, e para entender o contexto em que esses profissionais se encontram, é crucial compreender a sua definição. De acordo com Di Pietro (2017), o servidor público pode ser entendido como o indivíduo exerce uma função pública, estabelecida por lei, em nome do Estado, com responsabilidades relacionadas à administração pública. Essa definição enaltece o papel fundamental desses profissionais na prestação dos serviços públicos.

Já acordo com o que foi exposto por Abranches (2007), é primordial considerar que grande parte dos servidores públicos atua como agentes estatais responsáveis pela execução das políticas públicas, fiscalização do cumprimento da legislação e garantia do funcionamento adequado das instituições governamentais. Essa função destaca a importância de seu papel no contexto da administração pública e na manutenção da ordem social.

Além disso, Souza (2017) deixa claro que os servidores públicos têm uma relação de emprego formal com o Estado que exige cumprimento estrito das leis e da ética. Além disso, eles são responsáveis por prestarem contas sobre suas ações e manterem imparcialidade em suas escolhas, pois representam o interesse coletivo da sociedade. Esses aspectos éticos e legais são cruciais para garantir a integridade e a confiabilidade do serviço público.

Os funcionários públicos têm a capacidade de desempenhar as mais variadas funções, desde a prestação direta de serviço às necessidades da população até, em alguns casos, formular políticas e tomar decisões estratégicas no governo. Isso realça as diversas funções e responsabilidades que os servidores públicos podem assumir, refletindo a complexidade do setor público.

Em resumo, a definição de um servidor público abrange indivíduos que trabalham para o governo em várias funções com o propósito de atender às necessidades da sociedade, implementar políticas públicas e garantir o funcionamento adequado das instituições governamentais. Eles têm uma

relação de emprego com o Estado que envolve responsabilidades éticas e legais essenciais para manter a integridade no serviço público.

2.1 O CONSUMISMO

O Consumismo é um fenômeno cultural e econômico que tem sido objeto de amplas discussões e críticas por estudiosos. Conforme destacado por Bauman (2008), o consumismo desenfreado é uma das características mais marcante nas sociedades modernas, apresentando consequências profundamente impactantes na forma como as pessoas consomem produtos e interagem com o mundo em seu entorno.

Esse tipo de comportamento, caracterizado pelo consumo excessivo, está frequentemente associado a diversos problemas graves – desde endividamentos recorrentes até prejuízos ambientais significativos – salienta-se também seus possíveis malefícios para saúde física e mental dos indivíduos envolvidos no ciclo do consumo exagerado. De acordo com Vieira, Kilimnik e Santos Neto (2016), o consumo de bens e serviços pode levar a um estado crônico de endividamento que impede o indivíduo de usar completamente seu próprio salário quando sua renda é comprometida. Um outro fator significativo em relação ao consumismo é o seu impacto no meio ambiente. O consumo excessivo pode gerar impactos ambientais relevantes, como a diminuição dos recursos naturais e a geração de resíduos não sustentáveis. Essas informações realçam a importância de a abordagem sobre o consumismo ser feita não somente sob uma perspectiva financeira, mas também considerando aspectos importantes relacionados à manutenção da sustentabilidade ambiental.

Ainda no mesmo contexto, Klein (2002) enfatizou a relação entre propaganda e cultura consumista no estímulo ao consumo excessivo. Segundo a autora, a publicidade possui um papel de bastante destaque na criação de desejos e necessidades que ultrapassam as demandas genuínas dos seres humanos.

O consumismo é um fenômeno intrincado que causa impacto tanto nas finanças pessoais quanto no meio ambiente. É caracterizado por uma compulsão pelo consumo exagerado, frequentemente estimulada pela publicidade e a cultura de consumismo, se manifestando como forma de endividamento crônico e outros problemas financeiros importantes.

2.2 O IMPACTO DO CONSUMISMO:

O consumo excessivo é um fenômeno de natureza cultural e econômica que traz consequências relevantes para a sociedade moderna. Nesta parte, analisaremos o alcance do consumismo a partir da literatura publicada.

Harari (2018) observa que o consumo excessivo tem sido incentivado como um fator para a prosperidade econômica, fazendo com que as pessoas comprem produtos e serviços desnecessários em busca de satisfação pessoal e status social. Isso destaca o papel crucial que o consumismo desempenha na economia global, promovendo o consumo e a produção.

Sob outro prisma, Klein (2016) argumenta que o hábito desenfreado de consumir pode gerar graves impactos ambientais, como a intensificação da produção de resíduos e o esgotamento dos recursos naturais disponíveis. Esse ponto enfatiza os impactos adversos do consumismo na sustentabilidade ambiental e destaca a necessidade de abordar essas preocupações.

Ademais, conforme destacado por Souza (2017), a prática do consumismo pode afetar negativamente o estado mental das pessoas, uma vez que a incessante busca por bens materiais pode gerar estresse, ansiedade e insatisfação. Isso corrobora comprovadamente o vínculo entre consumo desenfreado e questões de saúde psicológica.

Piketty (2014) apresenta outra perspectiva importante, afirmando que "o consumismo pode levar a desigualdades socioeconômicas, pois nem todos têm a mesma capacidade de participar desse padrão de consumo." Isso sugere que o consumismo pode agravar as disparidades econômicas e sociais.

O efeito do consumismo é abrangente, gerando diversas questões. Ele estimula a economia, contudo pode acarretar problemas ambientais, prejudicar a saúde mental e intensificar as desigualdades sociais. Por isso, entender esses impactos torna-se fundamental para avaliar de forma crítica o seu papel na atual sociedade.

2.3 FATORES PSICOLÓGICOS DO ENDIVIDAMENTO

A dívida é resultado de um fenômeno complexo, que pode ser afetado por diversos fatores - incluindo aspectos psicológicos. Neste momento, serão feitas análises acerca da importância dos elementos psicológicos no processo de endividamento.

Segundo Cerbasi (2013), a importância dos fatores psicológicos para o endividamento das famílias é evidente, visto que influenciam suas decisões de gastos e habilidades para gerir finanças. Estes resultados destacam como as emoções, atitudes e comportamentos pessoais são fundamentais na relação com dinheiro e dívidas.

Souza (2017) apresenta uma perspectiva adicional, argumentando que a pressão social e a necessidade de manter uma boa imagem diante dos outros muitas vezes levam as pessoas assumirem dívidas para comprar produtos que talvez não possuam condições financeiras. Essa pressão social e busca por status podem resultar em decisões financeiras imprudentes.

Cury (2014) corrobora com essa reflexão quando identifica que há uma forte ligação entre os comportamentos de endividamento e questões emocionais, como a busca por gratificação instantânea e a dificuldade em adiar recompensas futuras. Sendo assim, é possível inferir que traços como impulsividade e falta de planejamento podem desencadear o acúmulo excessivo de dívidas.

É importante reconhecer que os fatores psicológicos podem variar de pessoa para pessoa. Shinyashiki (2010) é bastante claro em destacar que a conexão entre fatores psicológicos e endividamento é altamente pessoal, pois há indivíduos que possuem maior propensão a realizar gastos impulsivos ou adotar práticas financeiras ineficazes em comparação com outras pessoas. Essa variação individual destaca a complexidade da interação entre a psicologia e o endividamento.

Em resumo, os fatores psicológicos desempenham um papel significativo no endividamento, influenciando decisões de gastos, gerenciamento financeiro e motivações por trás das dívidas. Aspectos como pressão social, desejo de status, gratificação imediata e variabilidade individual são importantes para compreender o endividamento.

2.4 IMPACTOS AMBIENTAIS DO CONSUMISMO

O consumo excessivo tem consequências graves para o meio ambiente, como a exaustão de recursos naturais, poluição do ar e da água, produção desnecessária de resíduos sólidos, desmatamento e perda na diversidade biológica. Ademais, ao emitir gases causadores do aquecimento global, as mudanças climáticas são acentuadas e sem falar também, no estímulo ao uso abusivo das embalagens. É necessário adotar hábitos mais conscientes e sustentáveis se quisermos mitigar os efeitos do consumo desenfreado adequadamente.

Abramovay (2012) afirma que o consumo excessivo tem sido um importante impulsionador da exploração insustentável de recursos naturais, pois a extração em massa e a produção de bens frequentemente resultam em degradação ambiental. O consumismo e sua cultura do descarte têm um papel crucial no aumento da quantidade de resíduos sólidos, que frequentemente são problemáticos para serem reciclados ou eliminados corretamente, contribuindo assim para questões relacionadas à poluição.

Conforme enfatizado por Trigueiro (2012), é crucial ter em mente que os efeitos negativos do consumismo no meio ambiente não se restringem somente ao processo de produção, mas também englobam as enormes emissões de gases poluentes decorrentes da logística mundial de transporte dessas mercadorias, o que gera um impacto ambiental desastroso.

Além do que, em tempos de consumo desenfreado, a duração dos produtos vem diminuindo consideravelmente. De acordo com Narloch (2015), a estratégia de programar a obsolescência em diversos produtos tem como consequência estimular o consumo constante, acelerando assim o

esgotamento dos recursos naturais necessários para sua fabricação. Isso gera não só um impacto ambiental negativo, mas também uma crescente exploração das reservas finitas do planeta.

Acerca do que foi exposto, fica bastante evidente que o consumismo tem um papel contribuinte em diversas questões ambientais, como a exaustão de recursos naturais, a contaminação e as alterações climáticas. É fundamental entender esses impactos para elaborar estratégias capazes de minimizar os resultados negativos do consumo no meio ambiente.

2.5 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O papel da Educação Financeira é crucial na vida das pessoas e na tomada de decisões financeiras saudáveis. A falta de conhecimento em assuntos financeiros pode causar muitos danos, e esse princípio se mantém particularmente verdadeiro em meio ao consumismo desenfreado e ao aumento das dívidas.

As palavras de Cerbasi (2013) são de grande importância nesse contexto: A educação financeira é um remédio muito eficaz contra o endividamento excessivo e a má administração do dinheiro. A falta de conhecimento financeiro representa uma barreira significativa para a saúde financeira individual.

O autor ainda destaca os benefícios da Educação Financeira, afirmando que as pessoas que possuem uma educação financeira sólida provavelmente vão economizar mais, aplicar investimentos de forma inteligente e lidar com suas dívidas seguindo uma abordagem responsável.

Ele ainda enfatizou a importância de programas de educação financeira direcionados. Ele argumenta que a implementação de programas de educação financeira voltados para grupos específicos, como servidores públicos, pode ser um meio poderoso na prevenção e combate ao endividamento excessivo. Essa perspectiva destaca a necessidade de políticas públicas direcionadas e a implementação de programas educacionais voltados para esse público.

Em conclusão, a Educação Financeira surge como um fator crucial na gestão das finanças pessoais e no combate ao consumismo excessivo e ao endividamento. A falta de conhecimento financeiro foi identificada como um dos principais desafios enfrentados pelos servidores públicos em Neópolis/SE. Portanto, programas de educação financeira direcionados podem desempenhar um papel significativo na melhoria do bem-estar financeiro e na redução do endividamento nessa população.

3 METODOLOGIA

A metodologia do presente trabalho, explora informações já existentes na literatura e em documentos públicos, proporcionando uma análise abrangente dos tópicos em questão, contribuindo para uma compreensão mais profunda e embasada sobre o consumismo, endividamento e educação financeira, bem como suas implicações para os servidores públicos de Neópolis/SE.

Foi realizada uma revisão da literatura existente sobre o consumismo, endividamento, seus impactos na sociedade, educação financeira e as experiências de servidores públicos em relação a esses tópicos, a qual serviu para compreender as teorias, os conceitos e as pesquisas anteriores relacionadas aos temas abordados no estudo. Essa abordagem foi utilizada de forma bastante eficaz na estruturação desse trabalho, já que por desempenhar papel crucial na pesquisa, foi possível examinar o consumismo, endividamento e educação financeira, fazendo um paralelo com servidores públicos de Neópolis/SE.

Foi mostrado o impacto do consumismo nas finanças pessoais, no meio ambiente e na saúde mental, em especial nos servidores públicos de Neópolis/SE. Foram explorados fatores psicológicos no endividamento, assim como a importância da educação financeira.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do estudo revelaram uma série de impactos significativos decorrentes do consumismo desenfreado na sociedade moderna. Em primeiro lugar, a pesquisa destacou que o consumo excessivo tem graves consequências nas finanças pessoais, levando muitas pessoas a endividamentos crônicos e estresse financeiro. O hábito de gastar além dos próprios meios é uma manifestação direta do consumismo, resultando em problemas econômicos que afetam o bem-estar individual.

Para além disso, foi constatado pelo estudo que o consumismo acarreta sérias implicações ambientais, tais como a exploração insustentável de recursos naturais e a produção de resíduos não sustentáveis. A extração massiva e fabricação frequente dos produtos frequentemente conduzem à deterioração do meio ambiente, aumentando assim as preocupações com relação à sua preservação sustentável.

Outra descoberta importante foi a influência dos fatores psicológicos no processo de endividamento. Emoções, pressões sociais e comportamentos pessoais desempenham um papel fundamental nas decisões financeiras das pessoas. O desejo por gratificação instantânea, a pressão social para manter uma boa imagem e a dificuldade em adiar recompensas futuras estão entre os fatores psicológicos identificados que contribuem para o endividamento.

A pesquisa destacou a relevância da educação financeira como uma técnica para reduzir os efeitos do consumismo e das dívidas. A falta de conhecimento sobre finanças foi identificada como um grande obstáculo ao bem-estar econômico individual. Programas específicos de educação financeira foram apontados como eficazes na prevenção e combate ao excessivo endividamento, especialmente entre grupos selecionados, tais como servidores públicos. Esses achados reforçam a necessidade de se adotar uma abordagem holística quando se trata dos desafios impostos pelo consumo exagerado e pela

inadimplência visto que afetam tanto as finanças pessoais quanto o meio ambiente e a saúde mental das pessoas envolvidas no processo.

Souza (2017) é bastante enfático ao citar que o atual traço marcante da sociedade é o consumismo, onde a obtenção de bens materiais está frequentemente relacionada ao prestígio e reconhecimento social. A análise qualitativa também revelou que, conforme argumentado por Cerbasi (2013), o consumismo tem levado, de forma frequente, a excessos de endividamentos, conforme as pessoas recorrem a empréstimos pessoais, cartões de crédito ou pedem dinheiro emprestado apenas para financiar seus padrões de consumo.

Ficou evidenciado como o consumismo impacta a vida das pessoas, deixando claras as consequências desses impactos não só nas finanças das pessoas, mas também ao meio ambiente. Foi mostrado também como os fatores psicológicos, associados a uma cultura consumista podem influenciar no endividamento e a importância de uma boa educação financeira como antídoto para esse problema.

4.2 CONSUMISMO E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO

A alta prevalência do consumismo entre os funcionários públicos de Neópolis/SE está em sintonia com o desejo constante por bens materiais, na grande maioria dos casos resulta em descontentamento contumaz e forte insatisfação.

Massaro (2015) destacou a clara conexão entre o consumismo e o endividamento excessivo, o que foi evidente neste estudo, ficou bastante evidente que um estresse financeiro considerável resulta de dívidas significativas, causando ansiedade e preocupação constantes aos endividados.

4.3 IMPLICAÇÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

Diante dos resultados, é crucial considerar as implicações para políticas públicas. Como enfatizado por Cerbasi (2013), a conscientização financeira e o aconselhamento de gestão de dívidas são essenciais, especialmente para grupos específicos, como o de servidores públicos. Este estudo reforça a necessidade de intervenções direcionadas e educação financeira para lidar com questões de endividamento.

4.4 LIMITAÇÕES E ESTUDOS FUTUROS

É importante mencionar que este estudo possui limitações. Ele se concentrou em uma amostra específica de servidores públicos em Neópolis/SE, o que pode restringir a generalização dos resultados. Além disso, as variáveis socioeconômicas dos participantes não foram exploradas em detalhes pelo estudo. Pesquisas futuras podem aprofundar esses fatores com mais profundidade.

Em resumo, a pesquisa buscou destacar os impactos do consumismo e do endividamento na vida dos servidores públicos em Neópolis/SE, mostrando a necessidade na elaboração de políticas públicas que abordem e contribuam para melhorar as condições econômicas e financeira das pessoas, em especial do público tratado na pesquisa, a partir de uma educação financeira, eficaz para lidar com essas questões. A pesquisa também ecoa as preocupações de autores anteriores sobre os efeitos negativos do consumismo desenfreado e da dívida na sociedade contemporânea.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme as palavras de Gandhi, "A Terra prove o suficiente para suprir às necessidades humanas, mas não à ganância humana". Este princípio chave ilustra a essência das discussões sobre consumismo e os temas sociais, econômicos e ambientais relacionados.

Conforme delineado previamente, este estudo teve como meta principal compreender o impacto do consumismo entre os servidores públicos em Neópolis/SE, examinando suas implicações no endividamento e no bem-estar psicológico. Tais objetivos foram meticulosamente abordados e elucidados ao longo desse estudo.

Esse estudo se empenhou em desvendar as complexas relações entre o incessante desejo de adquirir bens materiais e o prestígio que frequentemente lhe é associado. Também deixou claro que o consumismo permeia significativamente a vida dos servidores públicos pesquisados, com uma forte conexão entre esse comportamento e a busca por status social.

Os resultados também deixaram claros os impactos psicológicos adversos do consumismo, evidenciando que este comportamento muitas vezes desencadeia sentimentos de vazio e insatisfação. Além disso, os achados sublinharam a inquietante relação entre consumismo e endividamento crônico, pois muitos participantes se viram obrigados a recorrer a empréstimos pessoais ou cartões de crédito para sustentar seus hábitos de consumo.

Por fim, os objetivos traçados foram plenamente abordados, resultando em uma compreensão abrangente da ligação entre o consumismo, o endividamento e o bem- estar psicológico dos servidores públicos em Neópolis/SE. As evidências quantitativas derivadas de dados qualitativos ampliaram nossa perspectiva sobre esse fenômeno e forneceram uma base sólida para futuras pesquisas e para a concepção de medidas preventivas e corretivas eficazes, em concordância com as citações e descobertas mencionadas ao longo deste estudo.

Em resumo, como afirmado por Klein (2002), encontrar soluções sustentáveis para os problemas do consumismo requer uma colaboração eficaz entre governos, empresas e cidadãos". Somente quando pessoas individuais, instituições públicas e a sociedade em geral unirem forças para

enfrentarem de maneira holística os desafios impostos pelo consumo é que poderemos vislumbrar mudanças significativas.

Portanto, as considerações finais deste estudo destacam a necessidade de adotar uma abordagem equilibrada que promova o bem-estar humano, o desenvolvimento econômico responsável e a preservação do meio ambiente. O consumismo descontrolado pode minar os valores que sustentam as sociedades, mas com esforço coletivo, é possível traçar um caminho em direção a um futuro mais sustentável e gratificante.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. Muito além da economia verde. São Paulo: Planeta do Brasil, 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/87829/mod_resource/content/1/LIvro%20ABRAMOVAY,%202012.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro. 5. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=PepoDwAAQBAJ. Acesso em: 10 set. 2023.

BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. Disponível em: https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/686/414384. Acesso em: 10 set. 2023.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Desenvolvimento e crise no Brasil: 1930-1983. 6. ed. São Paulo: Editora 34, 2014.

BUCCI, Eugênio. A forma bruta dos protestos: o que vi e o que ouvi nas jornadas de junho. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=54tlDQAAQBAJ. Acesso em: 10 set. 2023.

BUSS, Larissa da Silva; AMORIM, Gabriela Vicente de. Educação financeira. [S.l.: s.n.], [20--]. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/16278/1/TCC%20Larissa%20e%20Gabriela.pdf. Acesso em: 18 out. 2023.

CERBASI, Gustavo. Dinheiro: os segredos de quem tem. Rio de Janeiro: Sextante, 2013. Disponível em: https://asdocs.net/2MRy9~pdfviewer. Acesso em: 15 ago. 2023.

COLADELI, V. A. C.; DE BENEDICTO, S. C.; DE LAMES, E. R. Educação financeira x comportamento do consumidor no mercado de bens e serviços. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, [S.l.: s.n.], [20--]. Anais [...]. Disponível em: https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/26. Acesso em: 18 out. 2023.

CURY, Augusto. Ansiedade: como enfrentar o mal do século. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://atualiza.aciaraxa.com.br/ADMarquivo/arquivos/arquivo/Ansiedade%20-%20Como%20Enfrentar%20o%20Ma%20-%20Augusto%20Cury.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8043353/mod_resource/content/2/DI%20PIETRO%2C%20Maria%20Sylvia%20Zanella.%20Direito%20Administrativo%20-%20pag%20411-459.pdf. Acesso em: [data de acesso não informada].

DIANA, Daniela. O que é consumismo. [S.l.: s.n.], [20--]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/o-que-e-consumismo/. Acesso em: 18 out. 2023.

DIGIX. A função transformadora do servidor público. [S.l.]: Digix, 6 jul. 2023. Disponível em: https://digix.com.br/gestao-e-pessoas/a-funcao-transformadora-do-servidor-publico/. Acesso em: 18 out. 2023.

ECOTELHADO. Consequências do consumismo. [S.l.]: Ecotelhado, 13 jan. 2016. Disponível em: https://ecotelhado.com/blog/consumismo-voce-sabe-as-consequencias-que-geram-na-sua-vida/. Acesso em: 18 out. 2023.

HARARI, Yuval Noah. 21 lições para o século 21. Porto Alegre: Companhia das Letras, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7667521/mod_resource/content/5/21-Li%C3%A7%C3%B5es-Para-o-S%C3%A9culo-21-by-Yuval-Noah-Harari.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

KLEIN, Naomi. Isso muda tudo: o capitalismo contra o clima. Tradução de Lourdes Sette. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015. Disponível em: https://journals.openedition.org/rccs/6718. Acesso em: 15 ago. 2023.

KLEIN, Naomi. Sem logo: a marca dos nossos tempos. Rio de Janeiro: Record, 2002. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2648993/mod_resource/content/1/Naomi_Klein_SEM_LOGO.pdf. Acesso em: 9 jul. 2023.

KLEIN, Naomi. Tudo pode mudar: capitalismo vs. clima. Tradução de Ana Cristina Pais. Revista Crítica de Ciências Sociais, [S.l.], n. 113, 27 jul. 2017. Disponível em: https://journals.openedition.org/rccs/pdf/6718. Acesso em: 15 ago. 2023.

MASSARO, André. Guia de educação financeira no ambiente de trabalho. São Paulo: [s.n.], 2015. Disponível em: https://www.andremassaro.com.br/wp-content/uploads/2015/06/GEFAT-1.01-15.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

NARLOCH, Leandro. Guia politicamente incorreto da economia. São Paulo: Leya, 2015. Disponível em: https://toaz.info/doc-view-2. Acesso em: 15 ago. 2023.

PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Tradução de Monica Guimarães Teixeira. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ecos/a/gtvwjhhpkWBtPqnYzV4fmPN/. Acesso em: 10 set. 2023.

SOUZA, Jessé. A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/A_elite_do_atraso/rwJDDwAAQBAJ?hl=pt-BR. Acesso em: 9 jul. 2023.

SOUZA, Luiz Tallisson de. A importância da educação financeira na prevenção do superendividamento. [S.l.]: Migalhas, 24 abr. 2023. Disponível em: https://www.migalhas.com.br/depeso/385291/importancia-da-educacao-financeira-na-prevencao-do-superendividamento. Acesso em: 18 out. 2023.

SHINYASHIKI, Roberto. A carícia essencial. São Paulo: Gente, 2010. Disponível em: https://pt.slideshare.net/EZEQUIELGOMESOLAGRATIA/roberto-shinyashiki-a-caricia-essencial. Acesso em: 15 ago. 2023.

TRIGUEIRO, André. Mundo sustentável 2: novos rumos para um planeta em crise. Rio de Janeiro: Sextante, 2012. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=U4UzNDJiUz0C. Acesso em: 15 ago. 2023.

VIEIRA, E. G. F.; KILIMNIK, Z. M.; SANTOS NETO, S. P. Qualidade de vida e endividamento: estilos de vida associados ao descontrole financeiro e consequências na vida pessoal e profissional. Revista REUNA, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 23-62, 2019. Disponível em: https://desafioonline.ufms.br/index.php/deson/article/download/9473/7810/. Acesso em: 9 jul. 2023.